

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

ANIVÂNIA CAVALCANTI PEDRO VIEIRA  
MIRIELY SILVA DOS SANTOS

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DE ARTES DO  
LABCENA**

MACEIÓ – AL  
2021

ANIVÂNIA CAVALCANTI PEDRO VIEIRA  
MIRIELY SILVA DOS SANTOS

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DE ARTES DO  
LABCENA**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade  
Projeto de Intervenção apresentado como requisito  
parcial à obtenção do título de Bacharel em  
Biblioteconomia ao Instituto de Ciências Humanas,  
Comunicação e Artes, da Universidade Federal de  
Alagoas.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Nelma Camelo de Araújo.

MACEIÓ – AL  
2021

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**  
Bibliotecário: Valter dos Santos Andrade

V658p Vieira, Anivânia Cavalcanti Pedro.  
Projeto de intervenção: organização do acervo de artes do LABCENA /  
Anivânia Cavalcanti Pedro Vieira, Miriely Silva dos Santos, Maceió – 2021.  
34 f. : il.

Orientadora: Nelma Camelo de Araujo.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia)  
– Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas,  
Comunicação e Artes, Maceió, 2021.

Bibliografia: f. 34.

1. Projeto de intervenção. 2. Acervo – Organização. 3. Laboratório de  
Artes Cênicas. 4. Organização da informação. 5. Acervo especializado.  
I. Santos, Miriely Silva dos. II. Título.

CDU: 025.17

*As pessoas importantes na minha vida: meus filhos, minhas irmãs, minha mãe e meu esposo. Essas pessoas são a razão da minha vida, é por eles que me inspiro a cada dia para alcançar meus objetivos e sonhos. Obrigada, Deus, por eles e por tudo.*

*Aos meus pais, José Eraldo e Alice Silva. Sem eles, esta conquista não seria possível, pois eles sempre se esforçaram para que meus objetivos fossem alcançados. A todos os meus professores da educação básica, que plantaram em mim a semente do conhecimento e do amor pelos estudos. Obrigado a todos por tudo.*

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por me permitir saúde física e mental para alcançar mais um objetivo que foi este trabalho.

Agradeço imensamente a minha família, de maneira especial ao meu esposo, Cícero Vieira, pelo incentivo de não desistir e estar sempre ao meu lado; aos meus filhos João Ruah e Mariane Regina, pela compreensão de me esperar chegar em casa depois de horas estudando, me acolhendo com carinho.

A minha mãe, Aurecila Tenório, por me apoiar, e ao meu pai, Antônio José Pedro (*in memoriam*), pelos ensinamentos e de ser exemplo, para mim, de honestidade e integridade.

As minhas irmãs amigas: Aniedje e Adjaneide, companheiras de todos os momentos, sonhos e expectativas positivas.

A minha parceira nesse projeto, Miriely, que, juntas, vivenciamos e nos dedicamos bastante para a realização deste trabalho que proporcionou aprimoramento no conhecimento para nossa futura profissão como bibliotecárias.

Aos professores pelos conhecimentos passados, contribuindo para minha formação acadêmica e profissional.

À professora Nelma Camelo, que nos ajudou no desenvolvimento deste trabalho: obrigada pela atenção, paciência e dedicação.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo dom da vida e por acreditar em mim antes mesmo que eu soubesse que era possível.

Aos meus pais, pela oportunidade de ser sua filha.

À minha mãe biológica, Maria, por ter sido uma mulher corajosa e ter me dado a oportunidade de uma vida melhor.

Aos meus familiares, por nunca valorizarem minha profissão: vocês me deram “combustível” para não desistir nos dias difíceis.

Aos professores, técnicos e colegas do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas pelos momentos de convívio e aprendizagem ao longo do meu processo de formação acadêmica.

À professora Nelma Camelo Araújo por todo apoio e orientação para a realização deste projeto.

Ao professor Marcos Aurélio Gomes por acreditar em minha capacidade intelectual e pela parceria durante a graduação.

A todos os colegas de sala por esses anos de convivência diária e, em especial, meus amigos Josenilda (irmã), Divaldo, Jusmenne e Rayane.

A minha parceira de estágio e TCC, Anivânia, pelo incentivo diário para não desanimar durante a realização deste projeto; agradeço também pelos momentos compartilhados que vão desde o conhecimento, às marmitas, risadas e sonhos profissionais.

Em especial, a minha amiga Paola, que sempre esteve disponível para me ajudar nos momentos de crise.

Ao Juliano, Pâmela e Taynara por todos os momentos lúdicos que compartilhamos; vocês me mantêm com o coração aquecido.

Ao meu namorado, Willas Francisco, por todo companheirismo e carinho.

“O usuário com suas necessidades informacionais insatisfeitas raramente reclama; ele normalmente faz busca em outros locais e se afasta, deixando um silêncio que normalmente é impossível de se identificar.”  
(VIEIRA, 2014, p. 48)

## RESUMO

No Curso de Biblioteconomia, aprendemos teoria e práticas da área. A teoria da área nos permite refletir sobre nosso papel enquanto mediadores da informação e a prática nos é apresentada como instrumentos que permitem tratar a informação com intuito de que os usuários possam fazer uso delas. Assim, este trabalho retrata as práticas exercidas para acesso ao acervo do Laboratório de Artes Cênicas da Escola de Artes do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, da Universidade Federal de Alagoas. As técnicas utilizadas foram de seleção, tratamento, higienização, organização e elaboração dos instrumentos de acesso ao acervo, tendo como orientação a docente do curso, Nelma Camelo de Araújo. O resultado do trabalho foi apresentado aos docentes do laboratório sendo apreciado por eles e disseminado nas redes sociais por meio das quais eles trocam informações sobre os projetos da área de teatro.

**Palavras-chave:** projeto de intervenção; organização da informação; Laboratório de Artes; acervo especializado; sala de leitura/pesquisa.

## ABSTRACT

The training of a professional takes place through practice, combining the knowledge acquired in theory and making it available to people. In the Librarianship Course, we learn theory and practices in the area. The theory of the area allows us to reflect on our role as mediators of information, and in practice we are presented with the instruments that allow us to treat information so that users can make use of them. Thus, this work portrays the practices carried out to access the collection of the Performing Arts Laboratory of the School of Arts of the Institute of Human Sciences, Communication and Arts, at the Federal University of Alagoas. The processes used were selection, treatment, cleaning, organization and preparation of instruments for accessing the collection, with guidance from the course's professor, Nelma Camelo de Araujo. The result of the work was presented to the Laboratory's professors, being appreciated by them and disseminated on social networks in which they exchange information about projects in the theater area.

**Keywords:** intervention project; organization of information; Arts Laboratory; specialized collection; reading/research room.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Modelo de livro tombo.....	26
Figura 2 –	Carimbo de identificação (corte dianteiro).....	29
Figura 3 –	Mapa da sala.....	30
Imagem 1 –	Espaço ocupado pelo LabCena, sala 36.....	15
Imagem 2 –	Acervo para tratamento técnico.....	15
Imagem 3 –	Itens do acervo pessoal: cartas, roteiros de peças de teatro que remetem à memória da arte alagoana.....	19
Imagem 4 –	Abertura das caixas para diagnóstico.....	21
Imagem 5 –	Livros para restauração.....	23
Imagem 6 –	Higienização dos livros.....	23
Imagem 7 –	Limpeza com a trincha .....	23
Imagem 8 –	Limpeza da borda superior .....	24
Imagem 9 –	Resíduo retirado do livro.....	24
Imagem 10 –	Livro tombo .....	27
Imagem 11 –	Capa do livro tombo.....	27
Imagem 12 –	Carimbo de identificação (folha de rosto).....	28
Imagem 13 –	Carimbo na folha 35.....	28
Imagem 14 –	Registo de identificação.....	29
Imagem 15 –	Identificação das etiquetas dos livros.....	31
Imagem 16 –	Tabela dinâmica para pesquisa do acervo.....	32

## LISTA DE SIGLAS

CDD	Classificação Decimal de Dewey
CDU	Classificação Decimal Universal
ETA	Escola Técnica de Artes
ICHCA	Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes
LabCena	Laboratório de Artes Cênicas
NEPED	Núcleo de Estudo e Pesquisa das Expressões Dramáticas
PLE	Período Letivo Excepcional

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....</b>	<b>14</b>
<b>3</b>	<b>BREVE HISTÓRICO DO AMBIENTE INSTITUCIONAL DO PROJETO.....</b>	<b>15</b>
3.1	NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA DAS EXPRESSÕES DRAMÁTICAS (NEPED).....	16
<b>4</b>	<b>SALA DE LEITURA/PESQUISA.....</b>	<b>17</b>
<b>5</b>	<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....</b>	<b>20</b>
5.1	DIAGNÓSTICO.....	20
5.2	ABERTURA DAS CAIXAS E HIGIENIZAÇÃO.....	22
5.3	PROCESSAMENTO TÉCNICO.....	24
<b>5.3.1</b>	<b>Classificação.....</b>	<b>24</b>
<b>5.3.2</b>	<b>Registro/Tombamento.....</b>	<b>25</b>
<b>5.3.3</b>	<b>Carimbagem.....</b>	<b>28</b>
<b>6</b>	<b>ORGANIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS LIVROS.....</b>	<b>30</b>
<b>7</b>	<b>TABELA DINÂMICA.....</b>	<b>32</b>
<b>8</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>33</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>34</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente Projeto de Intervenção surgiu a partir do Estágio Obrigatório Supervisionado II, enquanto graduandas do curso de Bacharelado em Biblioteconomia. Devido à crise causada pela Covid-19 enfrentada no Brasil e no mundo em 2020, tivemos as aulas do 8º período interrompidas. Naquele momento, ainda não entendíamos que nosso distanciamento social e a evolução pandêmica nos manteriam longe das atividades acadêmicas por um longo período.

Posteriormente, com a adesão da Universidade Federal de Alagoas ao Período Letivo Excepcional (PLE) como forma de reintegrar os alunos às atividades acadêmicas, sentimos necessidade de solicitar à coordenação do curso uma possível solução para cumprirmos o referido estágio, juntamente com as disciplinas ofertadas no PLE.

A partir da demanda do vice-diretor do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA), que também é coordenador do Laboratório de Artes Cênicas (LabCena), professor Dr. Otávio Cabral, e que mantém na Escola Técnica de Artes (ETA) um acervo especializado em teatro, literatura e cultura alagoana, houve um contato com a coordenação do curso de Biblioteconomia para a organização do acervo, o qual não tem tratamento adequado. Foi então feita uma parceria para a organização desse acervo e permitir acesso a ele.

Assim, a Coordenação do Curso entrou em contato conosco para indagar se teríamos condições de desenvolver o projeto, pois se tratava de um desafio, uma vez que não tínhamos experiência na organização de um acervo especializado.

Dessa forma, o Projeto de Intervenção tomou forma como uma proposta estabelecida na Resolução de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Biblioteconomia da Ufal (2019), possibilitando exercitar nossa atividade prática profissional no campo de estágio, sob a orientação da docente supervisora de estágio.

Esclarecemos que fomos três discentes a realizar as atividades de estágio e de intervenção, mas apenas duas seguiram com o projeto, pois o terceiro membro já havia defendido seu TCC.

A tríade para a formação acadêmica, caracterizada por ensino, pesquisa e extensão, está atrelada ao processo de leitura. O desenvolvimento deste projeto justifica-se primeiramente pela importância do acervo pessoal doado pelo professor Otávio Cabral como ferramenta informacional para os alunos e pesquisadores do curso de artes.

O espaço físico onde foi organizado o acervo apresenta-se como um núcleo de estudo e pesquisa. Dessa forma, um acervo especializado disponível no mesmo ambiente e voltado para a temática do grupo de pesquisa proporciona um enriquecimento das produções desenvolvidas.

Para as autoras Araújo e Fachin (2015), as fontes de informação são classificadas para a sociedade como: fontes de lazer, conhecimento e aprendizado. As fontes de lazer são aquelas que possibilitam viajar pelo mundo; as de conhecimento permitem desenvolver habilidades construtivas e aprimorar os aspectos cognitivos; as de aprendizado são aquelas que permitem ampliar o universo do conhecer humano podendo ser científico, popular, filosófico e religioso um complementando o outro.

Os materiais presentes no acervo de arte cumprem esse papel de fonte de informação, sendo ele um suporte para as atividades desenvolvidas na ETA, uma vez que materiais, como partituras, peças de remontar a história do teatro alagoano, entre outros, ficarão disponíveis para pesquisa.

Assim, este projeto teve como objetivo organizar e disponibilizar o acervo como um suporte informacional da instituição, tornando-se um apoio para a produção do conhecimento que pode gerar pesquisas acadêmicas ou até mesmo uma fonte de lazer e cultura devido à variedade dos documentos.

## **2 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO:** ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DE ARTES DO LABCENA - LABORATÓRIO DE ARTES CÊNICAS.

**INSTITUIÇÃO:** Escola Técnica de Artes (ETA). Endereço: Praça Visconde de Sinimbu, 206, Centro, Maceió-AL, 57.020-590.

**PÚBLICO-ALVO:** discentes e docentes pesquisadores dos cursos de Artes Cênicas e Teatro da Ufal.

**PERÍODO DE EXECUÇÃO:** novembro de 2020 a janeiro de 2021.

**PROBLEMA:** como organizar e disponibilizar o acesso ao acervo bibliográfico em artes, teatro e cultura alagoana do LabCena?

**METODOLOGIA:** este trabalho foi fundamentado em fontes primárias e secundárias de informações, o que o torna uma pesquisa bibliográfica, que, conforme as autoras Lakatos e Marconi (2010, p. 166), é descrita como aquela que “[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, teses [...].”

**CUSTO DO PROJETO:** para desenvolvimento do projeto, foi necessário o uso de materiais de proteção individual, uma vez que estávamos em plena pandemia da Covid-19; máscaras, luvas, álcool em gel e desinfetante de superfícies foram primordiais para preservar a saúde dos estagiários. No desenvolvimento do projeto propriamente dito, foram adquiridos um computador, fitas adesivas, carimbos, etiquetas, trincha (pincel largo), flanela, canetas para retroprojeter (preta e azul), bibliocanto (apoio para estante/aparador de livros). Ressaltamos que todo o material adquirido foi providenciado pelo professor Otávio Cabral.

### 3 BREVE HISTÓRICO DO AMBIENTE INSTITUCIONAL DO PROJETO

O projeto foi desenvolvido no âmbito do Laboratório de Artes Cênicas (LabCena), pertencente ao curso de Teatro Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas, que é coordenado pelo Núcleo de Estudo e Pesquisa das Expressões Dramáticas (NEPED/CNPq/Ufal).

É de suma importância localizar o campo da prática do projeto de intervenção no contexto institucional ao qual ele pertence, não apenas para registro de consulta como também para nortear e justificar algumas decisões tomadas durante as atividades.

O LabCena possui uma sala física na Escola Técnica de Artes (ETA), especificamente na sala 36. Esse espaço tem como objetivo reunir as atividades dos pesquisadores e colaboradores ligados ao Neped. O espaço também é disponibilizado ao público externo da Ufal que deseje utilizá-lo para fins acadêmicos, conforme prevê o regulamento.

Os objetivos do LabCena são permitir um espaço para a pesquisa e produzir projetos voltados para a arte da cena, abordando a história teórica e crítica da arte. Por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, essas atividades são desenvolvidas e geram frutos para a academia. Um exemplo recente foi o reconhecimento em excelência acadêmica, em 2021, de pesquisa realizada por uma aluna de artes sob orientação da professora Flávia, demonstrando a importância das ações praticadas no laboratório.

Dessa forma, o LabCena configura-se como um espaço fundamental para fomento, desenvolvimento e fortalecimento da pesquisa no curso de Teatro Licenciatura da Ufal. Abaixo, duas imagens do espaço antes da implementação do projeto de intervenção (imagens 1 e 2).

**Imagem 1** - Espaço ocupado pelo LabCena, sala 36



Fontes: as autoras (2021)

**Imagem 2** - Acervo para tratamento técnico



Fontes: as autoras (2021)

### 3.1 NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA DAS EXPRESSÕES DRAMÁTICAS (NEPED)

Em 2013, foi criado o grupo de pesquisa Núcleo de Estudo e Pesquisa das Expressões Dramáticas (NEPED), fomentado pela CNPq/Ufal, com a finalidade de que os estudantes e professores da instituição pudessem interagir e desenvolver atividades, como, por exemplo, as pesquisas científicas, a produção de textos, que, conforme as informações coletadas no site do Neped (2020), “Objetiva ser um espaço de discursão, reflexão e produção de estudos e pesquisas voltados para as manifestações da arte e conexões entre as diferentes expressões artísticas e dramáticas, especialmente o teatro, o cinema e a literatura”.

Nesse espaço de estudo, os discentes e docentes têm a oportunidade de praticar as expressões artísticas e aperfeiçoar os conhecimentos obtidos nas reuniões, aulas, palestras, entre outras ocupações, havendo também debates para a troca de conhecimentos teóricos. Importante, ainda, enfatizar que, com o núcleo, mantêm-se os conceitos e contextos sociais e históricos da arte.

#### 4 SALA DE LEITURA/PESQUISA

Iniciamos este capítulo esclarecendo que o material bibliográfico doado para o LabCena trata-se de um acervo especializado em artes, uma vez que todo o material se encontra dentro dessa temática. Assim, pensamos que o espaço físico poderia vir a torna-se uma biblioteca especializada, que, segundo a literatura da área, pode ser descrita conforme texto abaixo.

As bibliotecas especializadas, de maneira particular, servem para suprir as necessidades da instituição e dos seus usuários, uma vez que elas, segundo Miranda (2017, p. 88), “[...] são constituídas por acervo que visa suprir as necessidades da organização à qual se encontram apesar de incluir sempre um certo número de obras sobre áreas afins ou relacionadas”.

Os usuários que utilizam as bibliotecas especializadas são um público específico justamente pelo interesse particular naquele acervo. No caso da nossa instituição, nosso público-alvo é formado por discentes e docentes pertencentes ao curso de Teatro e os demais vinculados ao Neped. Conforme descreve Vergueiro (2010, p. 60), “[...] bibliotecas especializadas, [...] são compostas por pesquisadores da instituição, em geral representando os departamentos que a constituem [...]”.

Porém, a presença de um acervo especializado em um espaço físico não sustenta por si só a sua nomeação como uma biblioteca. Nossa primeira intenção era tornar aquele espaço de fato uma biblioteca, apesar das dificuldades e necessidades que existiam no ambiente, como, por exemplo, a necessidade de uma política de desenvolvimento de coleção, que iria reger as possíveis novas doações de acordo com a necessidade dos usuários e possibilidade de crescimento do acervo.

Não tínhamos subsídios necessários para tal realização, inclusive por ser um acervo particular e doado, que foi adquirido ao longo do tempo, não pôde ter especificamente uma política. Conforme Miranda (2018, p. 95):

[...] as bibliotecas, principalmente as especializadas, necessitam de inovação constante para a melhoria na gestão de coleções. Uma vez que na sociedade da informação, o conhecimento é renovado aceleradamente, ocasionando, assim, uma maior dificuldade para que as bibliotecas mantenham suas publicações sempre atualizadas, torna-se, imprescindível, a elaboração de políticas de atualização e expansão dos acervos voltados para o perfil dos usuários.

Dessa forma, nomeou-se o espaço como sala de leitura e pesquisa, pois as ações escolhidas para o projeto de intervenção foram realizadas de acordo com a realidade do ambiente e

seu acervo, pensando nas possíveis necessidades de cada usuário, seja ele docente, discente, pesquisador, técnico-administrativo e etc.

Viabilizamos a melhor forma de estruturação, pois, em bibliotecas, são organizados dentro de uma política, e o acervo que organizamos já existia, era um acervo pessoal, pois muitos itens, se fossem doados especificamente para uma biblioteca especializada em artes, talvez não servissem completamente por conterem documentos pessoais, como cartas, por exemplo.

Portanto, junto com orientadora do projeto, foi decidido nomear o espaço apenas como sala de leitura e pesquisa, porque os materiais bibliográficos que existem no acervo, além de terem um conteúdo afetivo, são memoriais, e dentro de uma organização não se encaixa como materiais de uma biblioteca especializada. A ausência de um bibliotecário nesse espaço também colaborou para nossa decisão, uma vez que o ambiente será reservado, a princípio, como já mencionado, apenas para leitura, pesquisas e estudos no local, sem ter empréstimo dos exemplares.

Como mencionamos acima, estruturamos o local sem uma política, mas tivemos que utilizar de forma sucinta um planejamento estratégico, que, segundo Almeida (2005, p. 7):

O planejamento é a função de todos os membros de uma organização, podendo ser uma atividade mais ou menos complexa e abrangente, dependendo do nível da estrutura organizacional em que cada um está situado. Todos os níveis da organização estão envolvidos na implementação de meios para a execução de planos. Como esses meios envolvem a organização como um todo, são distribuídos em níveis ou subsistemas na organização. Por isso do ponto de vista das instâncias organizacionais, podemos identificar o planejamento institucional, o intermediário e o operacional.

Seguindo a linha de pensamento de Almeida, o que utilizamos como base para programar a estruturação inicialmente foi o planejamento operacional, que foi o que mais se aproximou do que precisamos para executar o trabalho, isso porque, de acordo com Almeida (2005, p. 8), “planejamento operacional decide ‘o que fazer’ e ‘como fazer’”. Isso está ligado aos procedimentos detalhando tarefas e operações, e deve estar sempre voltado à otimização dos resultados. Tem caráter imediatista, caracterizando-se por ser de curto prazo e de abrangência local.

Observou-se que existem materiais bibliográficos que exigiam uma classificação mais detalhada. Essa, por sua vez, não foi realizada pela escassez de métodos, que impediu mais eficiência nos resultados deste projeto, considerado piloto. Se a equipe de organização do acervo tivesse se limitado apenas aos recursos disponíveis, não teriam se concretizados os resultados estruturais para desenvolver o projeto e o acervo teria sido apenas higienizado e colocado nas estantes, como estava antes e como pode ser visto na imagem 3, abaixo.

**Imagem 3** – Itens do acervo pessoal: cartas, roteiros de peças de teatro que remetem à memória da arte alagoana



**Fontes:** as autoras (2021)

## 5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A seguir, descrevemos as atividades práticas realizadas durante o desenvolvimento do projeto, abordando o passo a passo desenvolvido pelas alunas.

### 5.1 DIAGNÓSTICO

O primeiro contato com a instituição se deu através de uma reunião entre a coordenadora do Estágio, Nelma Camelo, o professor Otávio Cabral e as alunas Anivânia Cavalcanti e Miriely Silva, realizada na sala do Neped, onde se localiza o LabCena.

Nesse momento, fomos apresentadas ao contexto institucional no qual se encontrava o acervo, assim como as expectativas do professor para a sala de leitura/pesquisa. O acervo de artes foi uma doação do próprio professor Otávio como forma de retribuir para a instituição um retorno dos seus anos de estudo e pesquisa financiados pelo dinheiro público, uma vez que, segundo ele, grande parte dos livros, além de doação de autores amigos, foi adquirida com seu salário de professor.

A iniciativa do professor foi comunicada inicialmente ao ICHCA para obter uma aprovação institucional da vinculação do acervo, já que o laboratório que receberia o material bibliográfico se localiza no endereço físico da Escola Técnica de Artes (ETA). Dessa forma, a doação ficaria sob responsabilidade do grupo de pesquisa, que, por sua vez, é coordenado pelo próprio doador.

O objetivo do professor era organizar a sala e o acervo de forma que o ambiente se tornasse um espaço de leitura e pesquisa para os alunos da ETA, uma vez que seu material, além de livros da área, conta com documentos, peças de teatro, roteiros, cartas de pessoas, ensaios de peças e partituras, referentes à arte alagoana que não tem registro em outro local de acesso público.

O próprio professor Otávio é uma memória viva da arte alagoana, além de proprietário do acervo bibliográfico e documental, que possui uma grande relevância acadêmica para os estudantes e pesquisadores; ele próprio vivenciou grande parte dos registros correspondentes à arte alagoana. A partir dessas informações e do objetivo do professor e de alinharmos as expectativas, as alunas reuniram-se em um segundo momento para avaliar o acervo, assim como para registrar as informações para o projeto de intervenção. Conforme Almeida (2005, p. 58):

Em qualquer tipo de diagnóstico, é indispensável definir, no contexto dos objetivos e metas da organização e da unidade de informação, as prioridades desta, que irão determinar os aspectos a serem focalizados em primeiro lugar ou mais cuidadosamente na avaliação.

Diante da afirmação da autora, compreende-se a necessidade do uso das ferramentas de estratégias organizacionais para nortear as ações desenvolvidas pelos bibliotecários e sua equipe. Compreende-se também que o diagnóstico é o melhor caminho para uma biblioteca ser reconhecida enquanto instituição. Nesse caso, utilizamos essas estratégias na sala de leitura e pesquisa uma vez que a atuação do bibliotecário (estagiárias) ficaria restrita apenas à organização do acervo e do espaço e não mais após a conclusão dessas atividades, que não teriam mais suas presenças no ambiente durante seu funcionamento.

**Imagem 4 –** Abertura das caixas para diagnóstico



**Fontes:** as autoras (2021)

Entender o ambiente organizacional da instituição, dialogar com o doador do acervo, analisar as condições do ambiente fizeram parte das atividades para elaboração do projeto. Segundo Martins (1980, p. 89, grifos da autora),

Quando o bibliotecário necessita elaborar um projeto, [...] necessita *colher informações e dados vários* a fim de ter *uma visão clara do problema a solucionar* quanto aos aspectos *estruturais, sociais, técnicos e financeiros*. Para isso seu trabalho é coligir, em várias fontes e por várias formas, informações que alimentarão o processo de elaboração do projeto e servirão de ponto de partida para a redação do DIAGNÓSTICO.

Conforme afirmação da autora citada acima, essa coleta de informações aconteceu desde a primeira reunião e continuou durante a realização do projeto, principalmente para alinhar os resultados possíveis aos recursos financeiros e humanos disponíveis.

A primeira informação norteadora para nosso diagnóstico foi que o acervo mesmo nas caixas já se encontrava dividido em cinco temáticas, que foram: poesia, teatro brasileiro, história, teoria universal e teatro universal. Decidimos então escolher uma temática para iniciar o tratamento e a partir dela desenvolver as atividades de limpeza do acervo, classificação, etiquetagem, organização nas estantes etc.

## 5.2 ABERTURA DAS CAIXAS E HIGIENIZAÇÃO

Após a realização do diagnóstico, as primeiras atividades desenvolvidas foram a abertura das caixas para verificar se a temática correspondia de fato à marcação sinalizada pelo doador do acervo e a higienização do material.

Durante essa atividade, verificamos que muitos livros não tinham condições de passar pelo tratamento técnico, uma vez que seus estados de conservação não permitiriam que o usuário utilizasse para consulta local. Dessa forma, providenciamos caixas novas e higienizadas para evitar a proliferação de fungos que poderiam estar presentes nas caixas atuais, assim conservando melhor os livros até a sua restauração.

**Imagem 5 – Livros para restauração**

Fontes: as autoras (2021)

O processo de limpeza foi realizado inicialmente pelo uso da trincha para retirada de todo o pó nos cortes (do livro), folhas de rosto, abas e na capa e contracapa do livro. Foi retirado todo o vestígio de uso pessoal do material, como marca-textos, cliques e papéis. As capas dos livros foram higienizadas com uso de flanelas umedecidas e álcool 45% para limpeza de manchas, mofos e resquícios de sujeira.

**Imagem 6 – Higienização dos livros**

Fontes: as autoras (2021)

**Imagem 7 – Limpeza com a trincha**

Fontes: as autoras (2021)

**Imagem 8 - Limpeza da borda superior**

Fontes: as autoras (2021)

**Imagem 9 - Resíduo retirado do livro**

Fontes: as autoras (2021)

### 5.3 PROCESSAMENTO TÉCNICO

Durante a realização do diagnóstico, um dos pontos que mais discutimos para organização do acervo foi: quais os procedimentos utilizaríamos para disponibilizar os livros aos usuários? Mesmo se tratando de material para consulta local, era importante pensarmos como seria sua organização e sua localização no espaço físico.

O processamento técnico é descrito por Almeida (2005, p. 45) da seguinte maneira: “Esse item deve incluir dados, agrupados por tipo de material, referentes a todas as unidades tombadas, catalogadas, classificadas, indexadas e preparadas para empréstimo no período”. Sendo assim, adotamos os procedimentos relacionados abaixo para preparação do material de forma que seu uso fosse viável ao público atendido.

#### 5.3.1 Classificação

Segundo Langridge (1977, p. 11), classificar é uma ação natural da classificação sendo possível muitas vezes realizá-la sem ter consciência de que estamos praticando tal processo. A classificação é uma forma de introduzir ordem em uma multiplicidade de conceitos. Um exemplo da veracidade da afirmação do autor é que o próprio doador do acervo já o classificou

em cinco temas de acordo com seu conhecimento pessoal em relação ao assunto temático do material.

De acordo com Vieira (2014, p. 68), “[...] de forma geral, na Biblioteconomia classificar é designar o nome de um documento e seu lugar num sistema de classificação bibliográfica, de maneira que seja possível recuperá-lo com eficiência”. Para possibilitar a recuperação de um documento pelo usuário, é necessário que o bibliotecário faça sua classificação.

Durante o desenvolvimento do projeto, a classificação para a representação temática de cada conteúdo temático foi realizada de acordo com a Classificação Decimal Universal (CDU), porém adotamos uma classificação geral. Não tínhamos subsídios necessários para detalharmos com precisão todos os exemplares de uma forma mais minuciosa, como título da obra, entre outras informações técnicas utilizadas nesse processo.

### **5.3.2 Registro/Tombamento**

O segundo procedimento realizado durante o processamento foi o registro dos livros. Essa é a forma de torná-lo propriedade da unidade de informação. Em geral, o tombamento é feito de acordo com sua chegada à instituição, porém decidimos que seria feito de acordo com o tema do material para assim facilitar sua organização e localização nas estantes.

O registro ou tombamento dos livros futuramente deverá realizar um inventário, possibilitando, assim, que os responsáveis tenham uma noção real do quantitativo dos livros.

O tombamento consiste na enumeração da obra em ordem crescente e pode ser feito em um livro de registro ou livro tombo. A primeira ação foi solicitar a compra de um livro tombo para realizarmos nossa atividade, contudo, com o passar dos dias, decidimos elaborar uma versão desse instrumento que tivesse a mesma finalidade.

A confecção do livro tombo específico para o acervo da LabCena iniciou com uma pesquisa de quais campos para registro seriam incluídos baseados no modelo já utilizado por bibliotecas. É importante justificar que tal decisão baseou-se primeiramente na dificuldade na compra do livro e segundo por utilizarmos informações a mais para registro, como, por exemplo, a localização alfanumérica, como A1, A2 etc.

Além dessas informações, incluímos no livro o espaço para o registro do código do autor (Cutter), uma vez que não teríamos um software de automatização e era preciso garantir que os livros do mesmo autor que tivessem o mesmo assunto pudessem ser diferenciados no momento da sua devolução às estantes. É importante descrever que para registrar esse código utilizamos



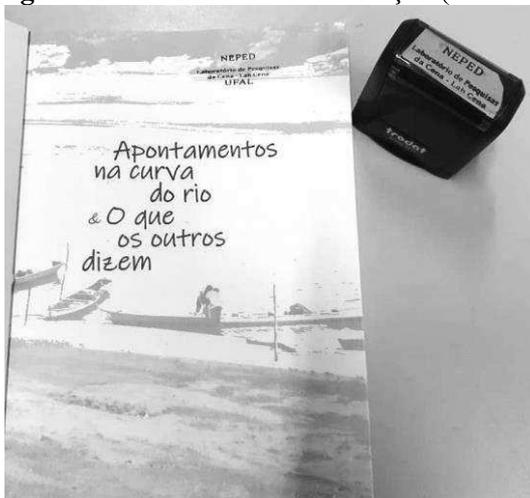


### 5.3.3 Carimbagem

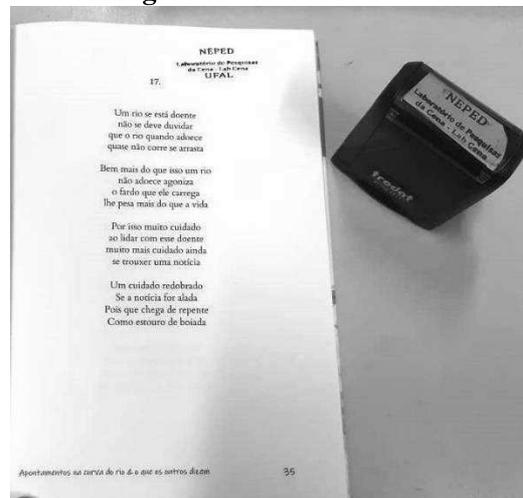
Carimbagem é o processo que permite que o usuário identifique que o material pertence a uma unidade informacional. Seu uso é feito de forma padronizada em todos os livros que passam pelo tratamento técnico de forma que se estabeleça um padrão de identificação. Dessa forma, após o tombamento do livro, foi realizada a carimbagem de acordo com os seguintes critérios: folha de rosto (canto superior direito), no corte do livro e nas páginas 35, 55, 75, 95; depois dessa paginação, de 100 em 100.

O carimbo de identificação da sala de leitura contém o nome da instituição a que pertence aquele acervo. No caso do nosso campo de estágio, o nome do carimbo carrega apenas a sigla do Núcleo de Estudo e Pesquisa das Expressões Dramáticas (NEPED), seguido do nome do Laboratório de Artes Cênicas (LabCena), uma vez que o laboratório é a entidade que de fato vai ser responsável pelo acervo, porém ela se localiza na sala do núcleo de pesquisa. É importante registrar que as decisões da confecção dos carimbos com essas referências foram tomadas pelo professor Otávio Cabral, que vai ser o curador dos livros.

**Imagem 12** - Carimbo de identificação (folha de rosto)

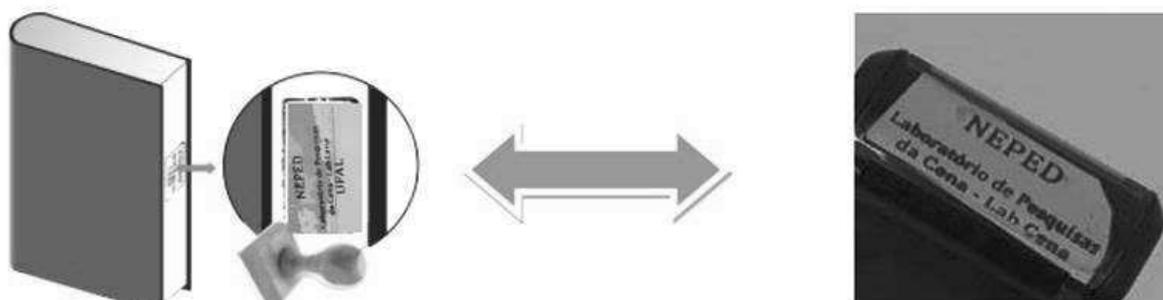


**Imagem 13** - Carimbo na folha 35



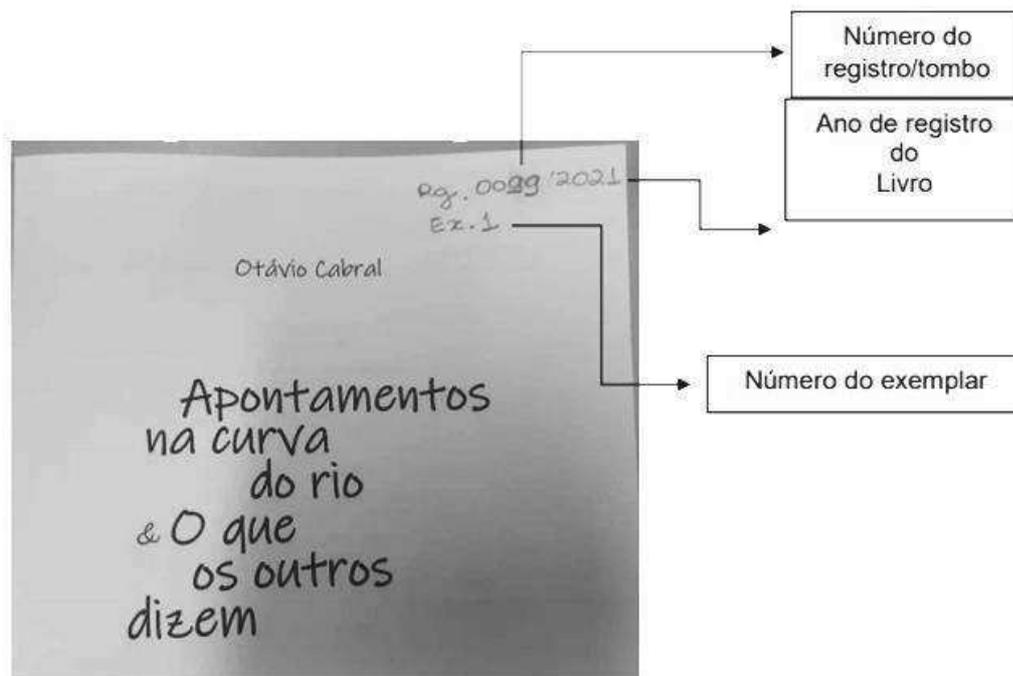
Fontes: as autoras (2021)

**Figura 2:** Carimbo de identificação (corte dianteiro)



Fontes: as autoras (2021)

**Imagem 14:** Registro de identificação



Fontes: as autoras (2021)

Além do carimbo de identificação, sugerimos a confecção de mais um carimbo para a sala de leitura, que seria para indicar o número de tomo e a data de registro, conforme informações encontradas no livro tomo. Mediante o curto prazo de tempo para a realização do estágio, esse carimbo não chegou às mãos das estagiárias para utilização no tratamento, de forma que esses dados foram registrados manualmente e conforme imagem 14.

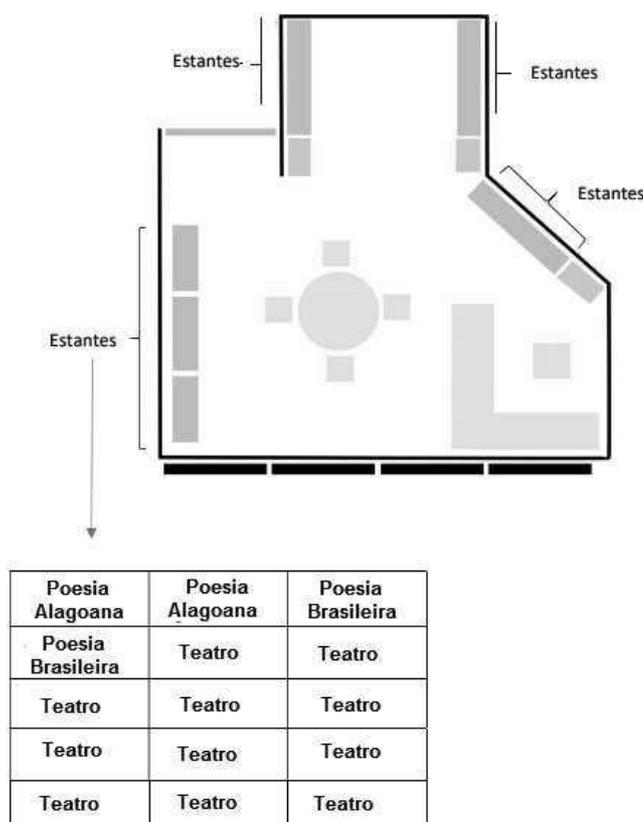
## 6 ORGANIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS LIVROS

O acervo da biblioteca é organizado de acordo com a classificação temática utilizando a Classificação Decimal de Dewey (CDD) ou a CDU e a Tabela de Cutter. O nosso estágio não possibilitou a organização de acordo com esse padrão, uma vez que seria necessário retirar todos os livros da caixa e classificar. De acordo com Côrte e Bandeira (2011, p. 103), “[...] a organização dos livros nas estantes obedece à ordem numérica crescente do número de chamada, ou seja, o número de classificação do assunto e a notação do nome do autor (tabela de Cutter ou tabela PHA)”.

A organização dos livros obedece à numeração correspondente a sua área temática e sua posição nas estantes segue uma ordem crescente, porém por ser um acervo de artes decidimos seguir a classificação do doador e acrescentando temáticas dentro da área 700.

Dessa forma, o mapa da sala com a organização do mobiliário e distribuição das estantes ficou de seguinte forma, como na figura 3 abaixo:

**Figura 3 - Mapa da sala**

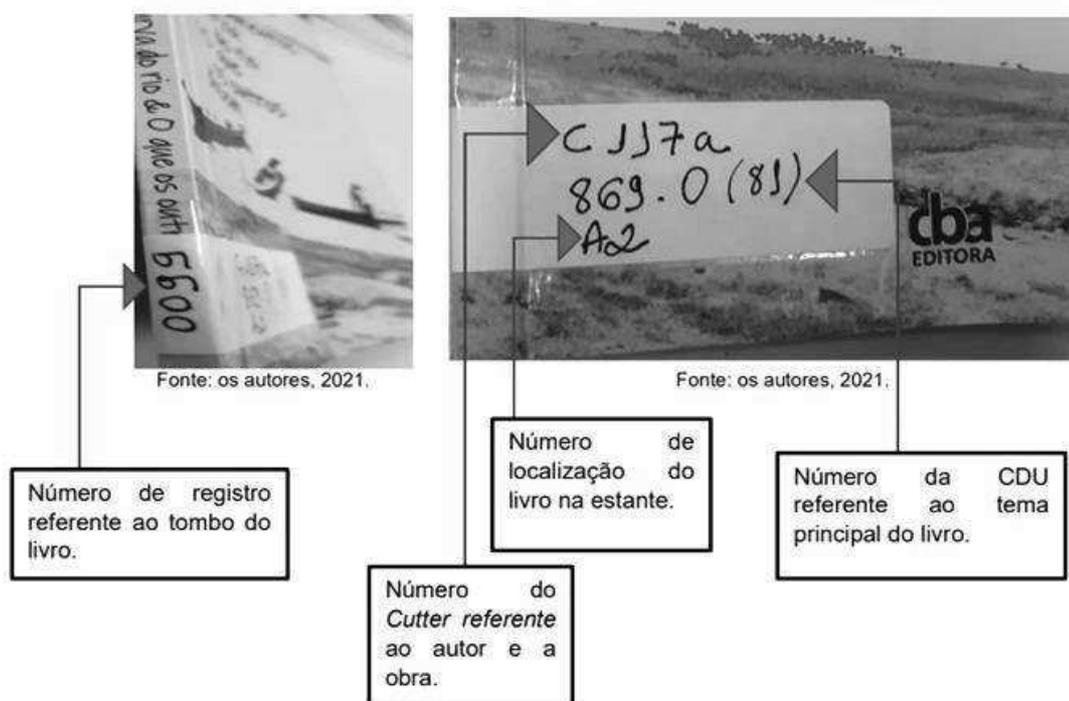


Fontes: as autoras (2021)

Devido ao tempo, não seria possível organizar todo o acervo, que deve ter por volta de 3 mil livros. Escolhemos dois temas para iniciar as atividades, que foram Poesia e Teatro. Após a higienização, os livros dessa temática ficaram distribuídos na estante principal da sala de leitura, onde sua distribuição pode ser visualizada da figura 11.

Para localizar os livros, era necessária uma etiqueta para deixar expostas algumas informações visando sua localização para os usuários. Como não contamos com um software para biblioteca, uma vez que até aquele momento não tínhamos nem internet, decidimos etiquetar de forma manual os livros para assim organizá-los.

**Imagem 15:** Identificação das etiquetas dos livros



Fontes: as autoras (2021)

## 7 TABELA DINÂMICA

Depois do processo de organização do livro nas estantes, criamos uma tabela dinâmica para localizar o material no acervo. Seja de forma on-line ou off-line para facilitar a busca do livro solicitado, a pesquisa pode ser realizada pelo nome do autor ou pelo nome do livro.

**Imagem 16 - Tabela dinâmica para pesquisa do acervo**

DATA	NUMERO	AUTOR	TITULO	CDU	CUTTER	LOCAL	EXEMPLARES	EDICAO	ANO	ADQUISICAO	PRECO	DIAS
05/01/2021	0001	IVO, LEO	POESIA COMPLETA 1940-2004	869.0001	P94P	AL	1		2004	D		
05/02/2021	0002	LOOPER, JORGE	POESIA COMPLETA	869.0001	C726P	AL	1		2010	D		
05/02/2021	0003	ALMEIDA, UIRAIANA	INVENTARIO DO SILENCIO	869.0001	A7254	AL	1		2012	D		
05/01/2021	0004	MARQUES, JOSE GERALDO W.	POEMAS DE UM REDESCOBRIMENTO	869.0001	M357P	AL	1		2003	D		
06/01/2021	0005	VALOIS, FRANCISCO	A NOITE REINVENTADA	869.0001	V198M	AL	1		2003	D		
08/01/2021	0006	VILELA, ARRIETE	FANTASIA E AVESO	869.0001	V669	AL	1		2010	D		
08/01/2021	0007	VILELA, ARRIETE	FANTASIA E AVESO	869.0001	V669	AL	2		2010	D		
08/01/2021	0008	VILELA, ARRIETE	A PALAVRA SEM ANCORA	869.0001	V669S	AL	1		2005	D		
08/01/2021	0009	VILELA, ARRIETE	MARIA FLORETC	869.0001	V695S	AL	1		2002	D		
08/01/2021	0010	VILELA, ARRIETE	A RIDE DO ANJO	869.0001	V699H	AL	1		1992	D		
08/01/2021	0011	VILELA, ARRIETE	MARIA FLORETC	869.0001	V699M	AL	1		2010	D		
08/01/2021	0012	VILELA, ARRIETE	MARIA FLORETC	869.0001	V699M	AL	2		2010	D		
08/01/2021	0013	VILELA, ARRIETE	FANTASIA E AVESO	869.0001	V699F	AL	1		2001	D		
08/01/2021	0014	VILELA, ARRIETE	GRANDE BOLA A INFANCIA	869.0001	V699G	AL	1		2003	D		
08/01/2021	0015	VILELA, ARRIETE	LAS AO VENTO	869.0001	V755L	AL	1		2009	D		
08/01/2021	0017	VILELA, ARRIETE	O CICLO DOS ANJOS VENCIDOS	869.0001	V699O	AL	1		1985	D		
08/01/2021	0017	VILELA, ARRIETE	OLVIA E SUAS TRÊS IRMAS	869.0001	V699O	AL	1		2018	B		
08/01/2021	0018	VILELA, ARRIETE	COMEDOS REUNIDOS	869.0001	V699	AL	1		2011	D		
08/01/2021	0019	VILELA, ARRIETE	PARA ALÉM DA LÉU LINA	869.0001	V699	AL	1		2012	D		
08/01/2021	0020	VILELA, ARRIETE	ARTESANIAS DA PALAVRA	869.0001	V699O	AL	1		2003	D		
08/01/2021	0021	VILELA, ARRIETE	TECO-ME	869.0001	V695T	AL	1		2014	D		
08/01/2021	0022	VILELA, ARRIETE	TECO-ME	869.0001	V695T	AL	2		2012	D		
08/01/2021	0023	WANNERLEY, SOPHY	NOTAS SOBRE LITURAS	869.0001	W445N	AL	1		2010	D		

Fontes: as autoras (2021)

A intenção da tabela é agilizar a pesquisa de uma forma rápida mediante a procura de um usuário. Sem o uso desse dispositivo, sua procura teria que ser realizada pelo livro tomo ou diretamente na estante, o que levaria mais tempo para sua conclusão.

Como já citado anteriormente, a sala de leitura não conta com um sistema automatizado e até o momento da conclusão do estágio o computador não estava conectado a uma rede de internet. Dessa forma, criamos uma tabela para facilitar a localização do livro pela responsável pelo acervo. A tabela foi criada na ferramenta Excel e enviada para o e-mail da sala de leitura criada pelas estagiárias para utilização do professor Otávio, e possui o seguinte endereço eletrônico: [saladeleitura.labcena@gmail.com](mailto:saladeleitura.labcena@gmail.com).

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado II possibilitou colocarmos em prática o nosso conhecimento relacionado aos aspectos e práticas do tratamento da informação. Ao organizarmos um acervo especializado de artes, isso favoreceu a nossa aprendizagem de como desempenhar as atividades realizadas por um bibliotecário. Nossa prática no estágio acabou ultrapassando nossas expectativas em relação às ações desenvolvidas, o que nos levou a ter um projeto de intervenção que foi além do plano de atividades.

Deparamo-nos com desafios diários referentes à luta pelo espaço como profissionais, mediante as exigências que reduziam o nosso trabalho a meras organizadoras de caixas. Esse projeto foi uma oportunidade de militar por nossa profissão, ao explicarmos, por exemplo, que a organização de uma estante não se reduz a colocá-los apenas em ordem de tamanho ou de autor.

A supervisão da coordenadora de estágio, que também foi nossa orientadora, nos norteou nas dúvidas que surgiam pelo caminho das atividades. Um olhar experiente consegue indicar detalhes que passam despercebidos para aqueles que ainda galgam uma excelente prática profissional.

Ser bibliotecário não se limita apenas a organizar livros. Durante toda nossa prática, consideramos o conhecimento técnico que muitas vezes foi adquirido com a prática diária dos estágios em trabalhos anteriores que nos deram subsídios juntamente com a teoria de sala de aula.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Chistina Barbosa de Almeida. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2005.

ARAÚJO, Nelma Camelo; FACHIN, Juliana. Evolução das Fontes de Informação. **Biblios: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 29, n. 1, 2015.

CÔRTE, Adelaide Ramos. BANDEIRA, Suelena Pinto. **Biblioteca escolar**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2011.

LAKATOS. Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LANGRIDGE, Derek. **Classificação: abordagem para estudantes de biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 1977.

MARTINS, Myriam Gusmão de. **Planejamento Bibliotecário: para alunos de graduação em Biblioteconomia**. São Paulo: Pioneira; 1980. Brasília: INL.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. Formação e desenvolvimento de Coleções em Bibliotecas Especializadas. **Inf.& Soc.:** Est., João Pessoa, v. 17, n. 1, p. 96-105, jan./abr. 2017. Disponível em: [https://pt.slideshare.net/biblio\\_2010/biblioteca-especializada-desenv-de-colecoes](https://pt.slideshare.net/biblio_2010/biblioteca-especializada-desenv-de-colecoes). Acesso em: 6 jun. 2021.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. Gestão de coleções para bibliotecas especializadas: uma perspectiva teórica para o planejamento de recursos informacionais. **Ci. Inf. Rev.**, Maceió, v. 5, n. 2, p. 95-105, maio/ago. 2018. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/5198/3877>. Acesso em: 15 jul. 2021.

NEPED. **Sobre**. Disponível em: <http://www.nepedufal.org/p/blog-page.html>. Acesso em: 19 fev. 2021.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas**. 3. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2010.

VIEIRA, R. **Introdução à teoria geral da biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.